



## **ÁSIA/SÍRIA - O pároco greco-católico de Raqqa aos islamitas: vocês estão traindo o verdadeiro Islã**

Raqqa (Agência Fides) – O Arquimandrita Naaman Rawik, pároco greco-católico de Raqqa e Tabqa – cidade no norte da Síria – há meses das milícias anti-Assad – se refugiaram no Líbano depois de que os militantes islamitas do Estado islâmico do Iraque e do Levante (ISIL) agrediram e danificaram suas duas paróquias. Nos dias passados, o Arquimandrita Rawik dirigiu aos milicianos islamitas uma mensagem pública – publicada pela Fraternité Chrétienne Sarthe-Orient e enviada à Agência Fides – em que ressalta os atos violentos contra igrejas como contrários à tradição islâmica. “Vocês – refere Pe. Rawik - “cancelaram todo rastro cristão, destruindo nossas igrejas e ofendendo seus santos padroeiros, tomando posse de nossas casas e mandando ao exílio os pastores e seus paroquianos (...). Vocês acreditam que Alá, seu Profeta e os muçulmanos em geral aceitarão e abençoarão seus atos?” “O Islã”, pergunta em forma retórica o Arquimandrita greco-católico, “não está na continuidade de Abraão, Pai de todos os fiéis e da religião, em que nós cristãos iniciamos a caminhar seiscentos anos antes de vocês? Um muçulmano não é talvez aquele que protege o ser humano com a sua própria mão e com a sua língua? Mas os atos de suas mãos testemunham somente sequestros de homens de Deus dos quais vocês são a causa”. A mensagem de Pe. Naaman se concluiu indicando a patologia islamita como corpo estranho em relação à tradição de convivência entre cristãos e muçulmanos experimentada no Oriente Médio: “Retornem aos seus Textos Sagrados”, escreve o Arquimandrita aos militantes islamitas, “aprendam deles o verdadeiro Islã antes que se possa demonstrar com os versículos do próprio Alcorão que vocês se tornaram estranhos ao Livro e ao ensinamento de Alá sobre a tolerância, que vocês ignoram os nossos modos de viver autenticamente árabes, que vocês não conhecem o respeito pelas tradições nas quais crescemos, cristãos e muçulmanos, na Síria e em Raqqa, particularmente”.

Em Raqqa, no final de julho, foi sequestrado o jesuíta romano Pe. Paolo Dall'Oglio. Segundo o que foi reconstruído pela Agência Fides (26/8/2013) os indícios de sequestro de Pe. Paolo estão afiliados ao ISIL. (GV) (Agência Fides 5/11/2013).